



A CONSTRUÇÃO DO NÚMERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ENTREVISTAS DIAGNÓSTICAS

Noemy Ribeiro Soares
Acadêmica de Pedagogia/Unimontes
noemyribeiro48@gmail.com

Ana Luiza Souza Ferreira
Acadêmica de Pedagogia/Unimontes
anasouzaa2806@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do PPGE e do Curso de Pedagogia/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Educação Infantil; Desenvolvimentos matemático; Ludicidade.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O trabalho baseia-se em entrevistas diagnósticas aplicadas a 12 crianças de 5 a 6 anos em uma escola particular Montes Claros – MG. Foi utilizada a metodologia do livro "A Criança e o Número" de Constance Kamii (1991). A análise das respostas identificou o nível de desenvolvimento matemático das crianças, evidenciando a importância da ludicidade nos jogos para estimular o raciocínio matemático e romper estigmas.

Problema norteador e objetivos

O estudo busca compreender como crianças de 5 a 6 anos desenvolvem noções matemáticas (número, quantidade e raciocínio lógico) por meio de atividades lúdicas em entrevistas diagnósticas. Objetiva identificar essas construções, analisar conceitos como conservação, seriação e classificação, observar estratégias de resolução de problemas e refletir sobre a importância das práticas lúdicas no ensino da Matemática na Educação Infantil.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A entrevista foi aplicada para 12 crianças de 5 a 6 anos na Educação Infantil, fundamentando-se no livro "A Criança e o Número" de Constance Kamii (1991). As entrevistas incluíram situações-problema sobre contagem, quantificação, classificação, seriação e conservação, aplicadas de forma lúdica com jogos e brincadeiras orientados pela professora Dra. Francely Aparecida dos Santos. As respostas foram posteriormente analisadas para avaliar o desenvolvimento do raciocínio matemático das crianças.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática desenvolvida no estudo foi fundamentada na perspectiva construtivista de Constance Kamii (1991) que vê a criança como agente ativo na construção do conhecimento. Segundo Kamii (1991), o desenvolvimento das noções matemáticas ocorre por meio da ação da criança sobre o ambiente em situações significativas e desafiadoras, e não pela memorização. As atividades lúdicas aplicadas permitiram observar como a criança compreende e desenvolve esses conceitos matemáticos.

Resultados da prática

A análise das entrevistas diagnósticas permitiu uma compreensão mais concreta e contextualizada de como aquelas crianças constroem noções de número, quantidade, classificação, correspondência, conservação de massa e espaço, seriação, sequências e relações entre objetos. Verificou-se que, apesar dos diferentes ritmos de aprendizagem, todas apresentaram progressos importantes no desenvolvimento do pensamento lógico-matemático.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O estudo enfatiza o papel das atividades lúdicas na construção do conhecimento matemático na Educação Infantil, ajudando a superar estigmas e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem para promover inclusão. Essa prática está alinhada ao eixo de Educação Matemática do COPED, valorizando o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático nas etapas iniciais do ensino.

Considerações finais

As entrevistas diagnósticas evidenciaram que as crianças avançam nas noções matemáticas por meio de atividades lúdicas e significativas. O referencial de Kamii (1991) foi essencial para entender esse desenvolvimento, destacando a importância de práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo infantil na aprendizagem da Matemática.

Referências

KAMII, Constance. A criança e o número: Implicações Educacionais da Teoria de Piaget para a Atuação junto a Escolares de 4 a 6 anos. 13. ed. Campinas: Papirus, 1991.